

Acorda, pessoal. Papai chegoou... !!!

(Artigo publicado no jornal O POVO em 17 de dezembro de 2013)

Dostoievski nos diz que não há nada mais nobre, mais forte, nem mais útil do que uma boa recordação em nossa memória. Então lá se vai ...

Esta historia tem pra lá de 40 anos. Passávamos nossas férias na fazenda do tio Manezin, uma casa de alpendre lá pras bandas do Aracati. Os tempos difíceis dos anos 60 não permitiam a papai acompanhar nossas férias.

Tempos de um Brasil com medo, com a “boca escancarada esperando a morte chegar”. Brasil do “afasta de mim este cálice... e tome cale-se”! Tempos de silêncio, sim... de pais e mães acuados pelo medo do invisível. Um Brasil “observando hipócritas, disfarçados rondando ao redor... amigos sumidos assim”, torturados, morridos. Tempos de Frei Tito Alencar e do carrasco que o “enforcou” na França. Um Brasil que meus alunos e minhas Carolinas sequer imaginam. Tempos que não podemos jamais esquecer... para que o Brasil “Não chores mais”.

Sertanejo forte, antes de tudo, papai não tinha hora certa para chegar no seu Jipe. Ficávamos toda noite no alpendre aguardando ansiosos sua chegada, uma luzinha que se aproximava ... e se perdia entre coqueiros!

Ai! Me alembro tanto seu menino, que dá uma saudade lascada. A “negada” no alpendre da Casa de Farinha, esperando uma luzinha entre coqueiros! Qualquer luzinha, a “mundiça” gritava logo: “lá rem ele”! Era uma correria desenfreada alpendre abaixo. Ah! Como a gente adorava a enganação.

O tempo parou naquele de 24 de dezembro. Tio Manezin, touca na cabeça, camisolão, lamparina de querosene, berrava sem convicção: “rão dromir magote. Ele só chega menhan de menhan”!

Entre grilos e vagalumes, na minha mente só havia a luzinha, promessa de presentes, muita zoada, galinha assada... que desapareciam entre coqueiros! Uma luzinha trazendo sobretudo um cheiro, cheiro de suor, suor da camisa, camisa empoeirada da estrada carroçal, um cheiro gostoso de bom! O cheiro de papai!

Acorda, pessoal...

Mauro Oliveira

Professor de informática do IFCE